

Audiência Pública sobre Tributação de Produtos para a Saúde no Brasil

Leandro Pinheiro Safatle

Assessor Técnico da Secretaria de Ciência, tecnologia e Insumos
Estratégicos do Ministério da Saúde

Brasília, 05 de setembro de 2013

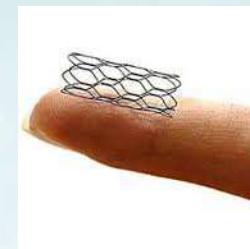
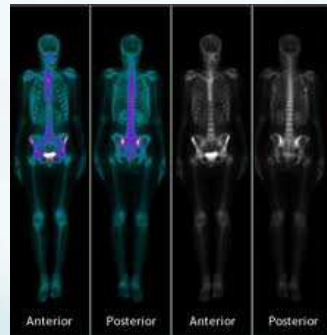


Ministério da
Saúde



O Setor

- No setor de produtos para saúde existe uma grande diversidade de indústrias, com atores, bases técnicas, fatores de competitividade e modelos de negócio próprios.



O Setor

Tabela 2 | Maiores empresas de equipamentos e materiais médicos, em 2010 (em US\$ bilhões)

	Empresas	País	Vendas	Participação (%)
1	Johnson & Johnson	EUA	25,8	7,9
2	Siemens	Alemanha	17,5	5,4
3	Medtronic	EUA	16,2	5,0
4	Roche	Suíça	10,2	3,1
5	General Electric	EUA	9,7	3,0
6	Abbott Laboratories	EUA	9,6	3,0
7	Covidien	EUA	9,4	2,9
8	Philips	Holanda	9,1	2,8
9	Stryker	EUA	8,3	2,6
10	Boston Scientific	EUA	7,6	2,3
11	Novartis	Suíça	6,5	2,0
12	Becton Dickinson	EUA	6,5	2,0
13	B. Braun Melsungen	Alemanha	6,4	2,0
14	Baxter International	EUA	5,9	1,8
15	St. Jude Medical	EUA	5,6	1,7
16	Essilor Internacional	França	5,3	1,6
17	3M	EUA	4,8	1,5
18	Danaher	EUA	4,7	1,4
19	Olympus	Japão	4,4	1,4
20	Terumo	Japão	4,3	1,3
Total vinte maiores			177,8	54,7
Total			325,3	100,0

Fonte: Evaluate Pharma (2012).

- O mercado mundial de equipamentos médicos dobrou na última década, atingindo cerca de US\$ 325 bilhões em 2011.
- O setor possui grandes empresas globais
- Países emergentes têm crescimento acima da média.
- Projeção de crescimento de 15% a.a. para países emergentes nos próximos cinco anos em razão das mudanças demográficas e epidemiológicas.

O Setor no Brasil

Estrutura do gasto com saúde:

- O Brasil assumiu o desafio de implantar um sistema universal de saúde, consagrado em sua Constituição Federal.
- Entretanto, a atual estrutura de financiamento apresenta um percentual maior de recursos privados (56%) do que públicos (44%)
- Em 2010, a despesa com saúde foi de R\$ 289 bilhões
- Esse valor corresponde a 8% do total do Produto Interno Bruto(PIB) brasileiro [IBGE (2012)].

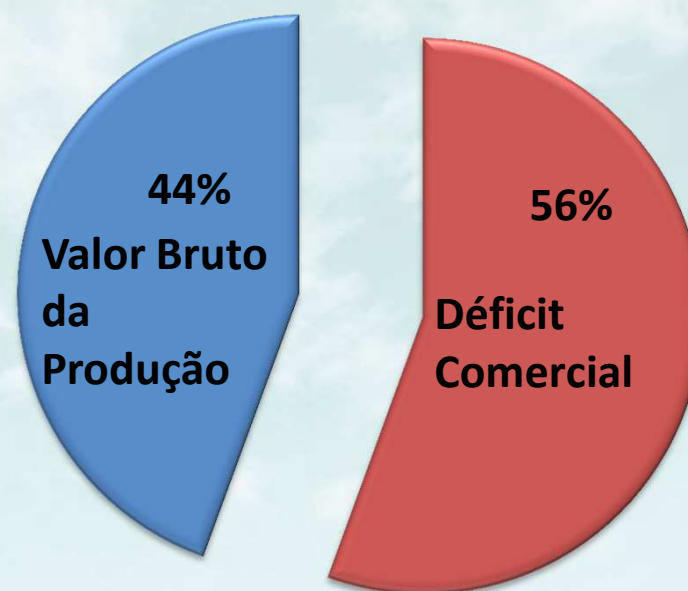
O Setor no Brasil

Estrutura do setor de produtos para saúde:

- No Brasil, o setor de equipamentos médicos é formado por:
 - 90% das empresas são de médio e pequeno porte, com faturamento inferior a R\$ 50 milhões. Normalmente são empresas nacionais.
 - 10% das empresas são de grande porte e possuem alto poder de mercado nos seguimentos em que participam. Normalmente são empresas multinacionais (Ex: GE, Siemens, Philips, etc.)
- 70% das empresas possuem produção própria e menos de 10% dedicam-se unicamente à importação de produtos.
- 93% das empresas possuem controle de capital nacional [Abimo (2012)].

O Setor no Brasil

- O mercado brasileiro de produtos para a saúde é de cerca de R\$ 11 bilhões (2012)
- Déficit da balança comercial de aproximadamente de US\$ 3,3 bilhões;



Valor Produção Nacional por Setor



Fonte: PIA/IBGE
Elaboração: FGV

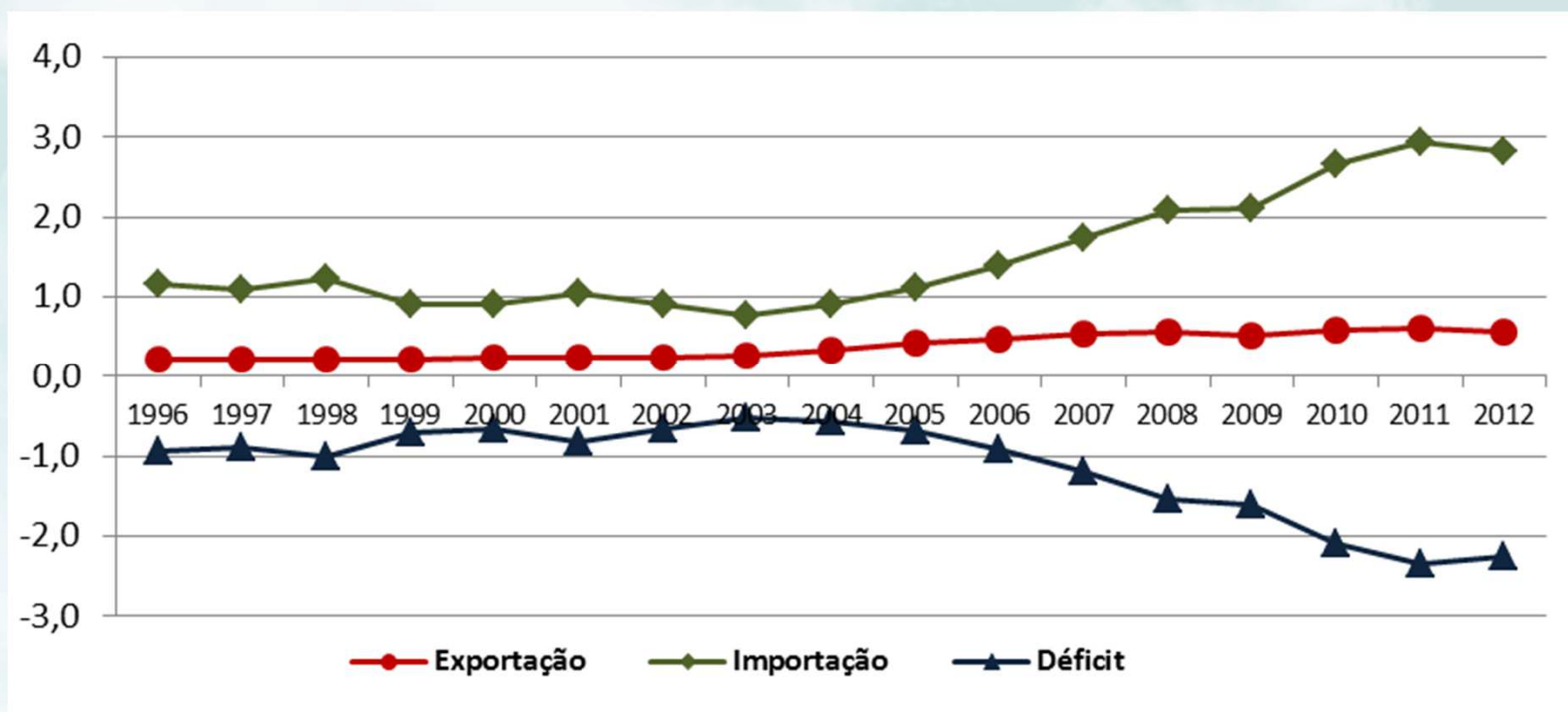


Ministério da
Saúde



Evolução da Balança Comercial de Equipamentos e Materiais

(valores em US\$ bilhões, atualizados pelo IPC/ EUA)



Fonte: elaborado por GIS/ENSP/FIOCRUZ, a partir de dados da Rede Alice / MDIC. Acesso em janeiro/2013.

Questão Tributária

Necessidade de isonomia tributária:

- A maior parte dos consumidores são:
 - Entidades filantrópicas;
 - Entidades públicas.
 - Entidades sem fins lucrativos;
- Essas entidades estão isentas de impostos quando o produto é importado diretamente (Art. 150 da Constituição Federal);
- Para os produtos nacionais:
 - Incidência de PIS, COFINS, ICMS e IPI;

Constituição Federal

“**Art. 150.** Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (...)

VI - **instituir impostos sobre:** (...)

c) patrimônio, renda ou serviços (...) **das instituições de educação e de assistência social**, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei. (...)

§ 4º - As vedações expressas no inciso VI, alíneas "b" e "c", compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços, relacionados **com as finalidades essenciais das entidades** nelas mencionadas.

Art. 195: (...)

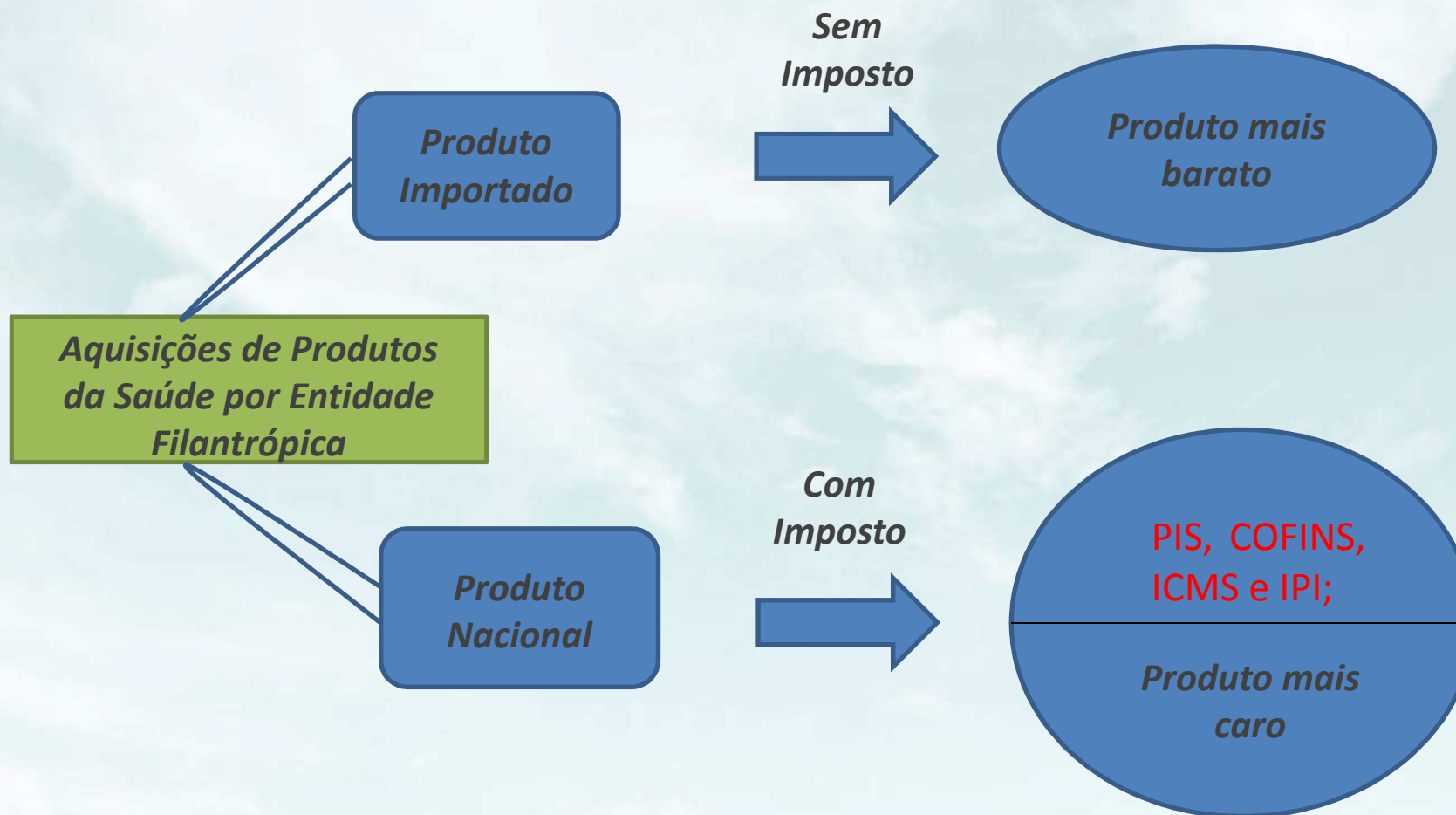
§ 7º - São isentas de contribuição para a seguridade social as entidades beneficentes de assistência social que atendam às exigências estabelecidas em lei.”



Ministério da
Saúde



Questão Tributária: Exemplo Entidade Filantrópica



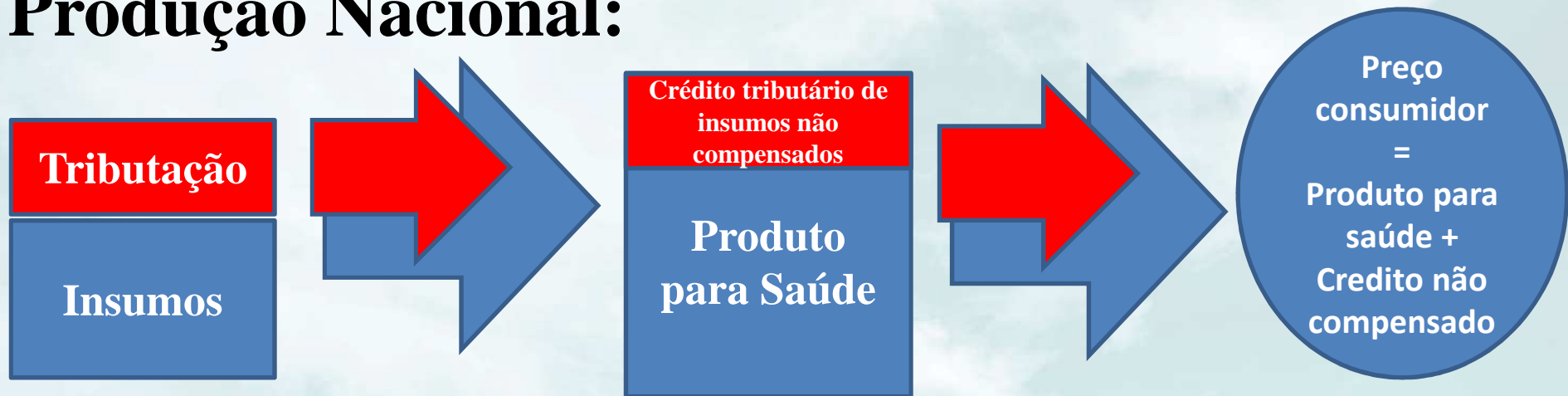
Proposta de Isonomia Tributária

Sobre a necessidade de isonomia tributária para aquisições de produtos para saúde por Instituições Filantrópicas:

- Os custos atuais com a incidência de impostos para os produtores nacionais variam até 30%;
- Sem a incidência de impostos na etapa da venda, os custos com impostos para os produtores nacionais reduziriam para 7% ou 8%;
 - Custos referentes aos impostos pagos nos insumos utilizados para a fabricação;

Efeito no mercado em caso de isenção tributária para Entidade Privada

Produção Nacional:



Produção Externa:



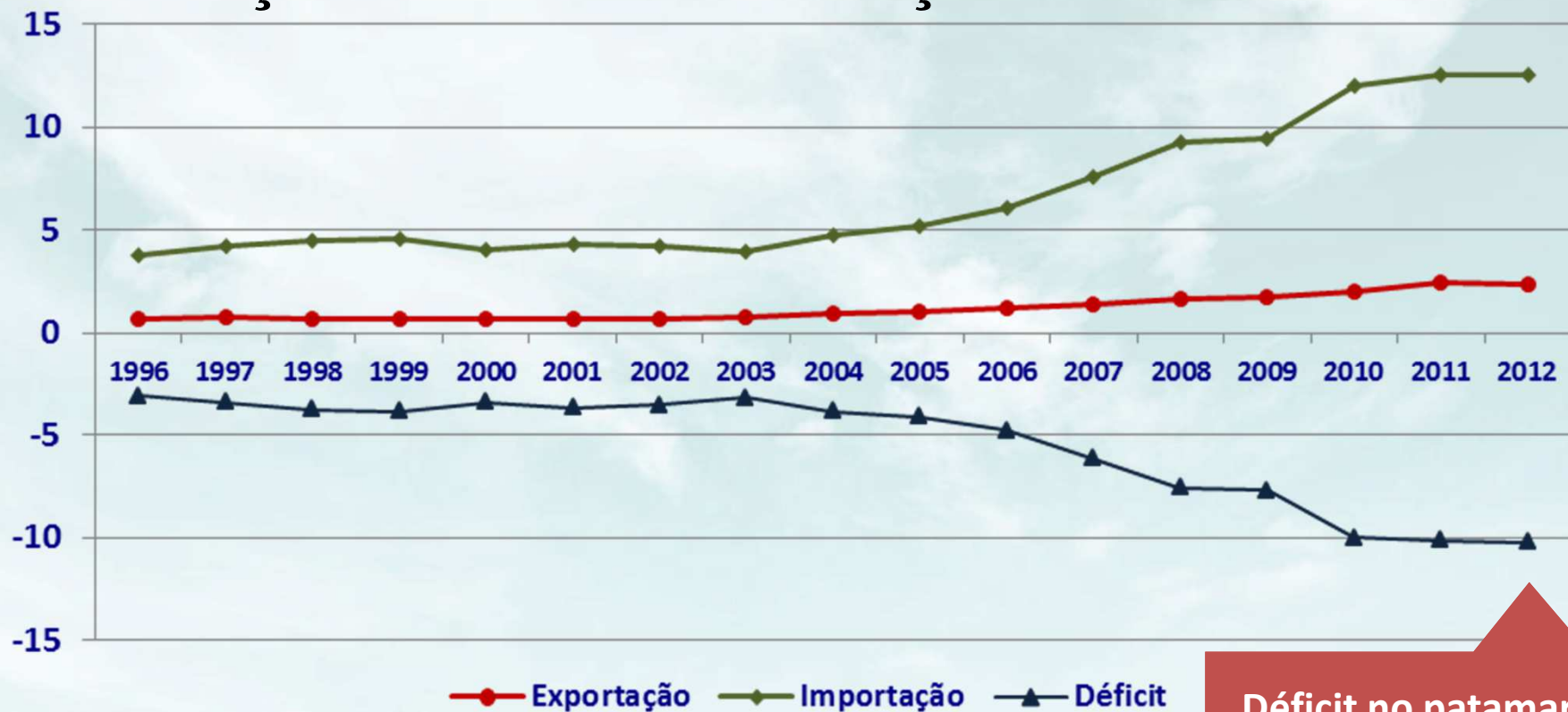
Proposta de Redução Tributária

Sobre a questão tributária para aquisições de produtos para saúde por Instituições Privadas:

- Os custos atuais com a incidência de impostos para os produtores nacionais variam até 30%;
- Isenção não elimina a geração do crédito tributário mas cria um ponto de não utilização.
- Efeito -> desnacionalização da produção nacional.
 - Custos referentes aos impostos pagos nos insumos utilizados para a fabricação;
 - Por isso, pode-se reduzir os impostos para patamares entre 7% e 8%, mas não isentá-los

Balança Comercial do Setor de Saúde

Evolução do Déficit da Balança Comercial da Saúde



Déficit no patamar de US\$ 10,21 bilhões

Fonte: elaborado por GIS/ENSP/FIOCRUZ, a partir de dados da Rede Alice / MDIC. Acesso em janeiro/2013.



Ministério da Saúde

